

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU-CE
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO,
CULTURA, EDUCAÇÃO, INFRAESTRUTURA, SAÚDE E DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2026

NÍVEL SUPERIOR

01100 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **50 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **50**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: A norma orienta a conduta.

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

IDIB 

TIPO

A

**NÃO ESQUEÇA DE
MARCAR O TIPO
CORRESPONDENTE À
SUA PROVA NO
CARTÃO-RESPOSTA!**

INSTRUÇÕES GERAIS

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idib.org.br, juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- Para responder às questões 01 a 15, utilizar o texto a seguir:

Miséria

“Esse quarto já sentiu a energia de muita alma jovem com muita vontade de viver e pouco espaço. O sangue e as lágrimas mancharam as paredes, os gritos e risadas ecoaram pelos vértices e as paixões consumiram tudo o que viram pela frente.”

Esse é um trecho do texto que eu escrevi quando me mudei da minha primeira casa em São Paulo. Era uma kitnet na Corifeu, com uma janela pequena lá no alto. Não ventilava, não dava pra ver a rua. Era tudo branco, novo, nunca tinha sido usado. Era oco e não tinha história. De certa forma, a única história daquela casa era a minha, eu fui mudando junto com aquele espaço.

Vendo aquela casa vazia na mudança, um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces. Ali eu ficava sozinha com os meus pensamentos, lidando com o mundo novo que era São Paulo. O meu sonho de estudar jornalismo na USP, os treinos da atlética, as aulas de línguas, a agenda cheia, tudo isso era parte da minha rotina. Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era. É, não existe amor em SP.

Essa música aparece logo no trailer do filme “A Voz do Silêncio”, um drama de 2018 dirigido por André Ristum. O longa gira em torno da vida de sete pessoas que moram em São Paulo, convivendo com as angústias e a solidão diária de morar em uma das maiores cidades do mundo, onde todo mundo está sempre com pressa e a empatia está sempre em falta.

Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo. O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo. Na verdade, o filho morava em São Paulo mesmo, e trabalhava como atendente de telemarketing para sobreviver. Morava em um canto qualquer, e nunca nem saía para se divertir. Todo dia era sempre igual. E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias, de não fazer nada que dê prazer, de fazer tudo no automático.

Depois de ver esse filme e sentir todos aqueles sentimentos tão reais junto com os personagens, fiquei pensando que a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro. Miserável. Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra “Les Misérables”, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida. Mas em inglês, “miserable” se refere muito mais a um estado emocional, quando você se sente péssimo, um lixo. Gosto mais desse sentido.

O Jean Valjean, personagem dessa célebre obra francesa, foi preso por roubar um pão, e mesmo depois de ganhar dinheiro e tentar fazer o bem, o guarda Javert só pensava em condená-lo por seu passado. Tanta foi a culpa, que Javert cometeu suicídio. Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua. A miséria deles era de dignidade, de liberdade, assim como a miséria da Maria Cláudia e do seu filho, assim como a nossa miséria diária.

Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia. Mas eu sinto a minha miséria, quando vejo as mortes na TV, o mau caratismo dos políticos e a dor das pessoas, pensando que não posso fazer nada, ou quase nada. Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá.

Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP. Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã, tomando banho de chuva ao som de Vanessa da Mata e fazendo cinema no quintal, tudo isso em plena pandemia. Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia. A cidade é só uma cidade. Assim como a minha kitnet era só um lugar qualquer, pintado de branco, e que eu colori com a minha história, que era ruim, mas também era boa.

Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente, antes que a mesmice, a rotina e a indiferença nos consumam. Se as paredes da cidade podem pintar nossa cabeça de cinza e fazer um baita estrago, talvez nós também possamos colorir as paredes, de alguma forma.

1 - Considerando o movimento argumentativo e os exemplos literários acionados pela autora, assinale a alternativa que representa o eixo central da construção de sentido do texto.

- (A) A autora constrói o texto a partir do deslocamento semântico do vocábulo “miséria” — da acepção de carência econômica para a de sofrimento emocional e existencial —, utilizando personagens literários e cinematográficos como espelhos analógicos da condição humana que deseja articular.
- (B) A crônica organiza sua crítica em torno da oposição entre a vida urbana impessoal e a solidariedade comunitária, valendo-se da obra “Les Misérables” como contraponto histórico para demonstrar que a miséria material é, em última análise, mais devastadora do que a miséria emocional.
- (C) O texto elabora uma tese sobre a incapacidade das grandes cidades de promoverem vínculos afetivos genuínos, recorrendo à análise comparativa entre personagens de Victor Hugo e do cinema brasileiro para sustentar que a solidão urbana é um fenômeno exclusivamente contemporâneo.
- (D) A narrativa desenvolve uma reflexão autobiográfica sobre a adaptação ao ambiente universitário de São Paulo, em que a referência à literatura francesa e ao cinema nacional funciona como recurso de evasão subjetiva diante das dificuldades concretas da vida estudantil.

2 - No trecho “O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo”, o pronome relativo “que” (em “que sempre mandava cartões postais”):

- (A) Retoma anaforicamente o substantivo “filho”, estabelecendo uma restrição que delimita, entre os filhos possíveis da personagem, aquele especificamente caracterizado pelo comportamento descrito.
- (B) Retoma anaforicamente o substantivo “filho” e introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, acrescentando uma informação circunstancial ao referente já identificado de forma unívoca no contexto da narrativa.
- (C) Exerce função de pronome demonstrativo com valor enfático, retomando a expressão “O único orgulho” e ampliando progressivamente o escopo referencial para abranger todo o núcleo frasal que o antecede.
- (D) Realiza referência exofórica, remetendo a um elemento externo ao texto e não recuperável pelo contexto imediato da crônica, o que cria deliberada ambiguidade referencial a serviço da expressão literária.

3 - Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, conforme a norma-padrão, e preservação do sentido original do trecho: “a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro”.

- (A) A miséria que Victor Hugo sobre escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que mantém a preposição na posição pré-verbal, preservando a ordem canônica dos constituintes e a relação de regência entre “escrever” e seu objeto indireto.
- (B) A miséria que sobre Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que antepõe o adjunto ao verbo para preservar a ênfase na função de complemento preposicionado, sem alterar o conteúdo proposicional do período original.
- (C) A miséria que Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que suprime a preposição e converte o verbo “escrever” em transitivo direto, procedimento gramaticalmente equivalente ao original por força da norma culta contemporânea.
- (D) A miséria que Victor Hugo escreveu sobre não tinha nada a ver com dinheiro — construção que desloca a preposição para o final da oração relativa, procedimento aceito na norma culta informal, mas que preserva a relação de regência entre o verbo “escrever” e seu complemento preposicionado.

4 - Sobre os processos de coordenação e subordinação presentes no período: “Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua”, pode-se afirmar que:

- (A) O período é composto por duas orações coordenadas assindéticas (sobre Éponine e sobre Gavroche), cada uma contendo orações subordinadas adjetivas: “que amava” e “que a via apenas como uma amiga” (relativas ao “homem”), e “que não devia ser sua” (relativa a “luta”).
- (B) O período é composto por duas orações coordenadas sindéticas aditivas, unidas pela conjunção “e” central; a primeira coordenada contém duas subordinadas adjetivas restritivas (“que amava” e “que a via apenas como uma amiga”); e a segunda contém uma subordinada adjetiva restritiva (“que não devia ser sua”).
- (C) O período é composto por três orações coordenadas assindéticas — sobre Éponine (que morreu), sobre o homem (que a via como amiga) e sobre Gavroche (que morreu) —, sendo as orações com “que” subordinadas substantivas subjetivas dependentes dos verbos de percepção presentes em cada coordenada.
- (D) O período apresenta uma única oração principal (“Éponine morreu”) seguida de três subordinadas adverbiais causais introduzidas pelo pronome relativo “que”, indicando a sequência de razões que explicam a morte da personagem, enquanto a menção a Gavroche constitui oração coordenada adversativa.

5 - A narradora lista os elementos de sua rotina universitária — sonhos, atividades, compromissos — e acrescenta: “Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era.” O operador argumentativo “Assim como”, nesse contexto, na construção do parágrafo, produz um efeito de sentido preciso que:

- (A) Introduce uma relação de concessão, indicando que, apesar das dificuldades emocionais listadas, a narradora conseguiu manter sua rotina produtiva, o que revela uma postura resiliente e otimista diante dos obstáculos da vida universitária em São Paulo.
- (B) Funciona como conjunção comparativa, estabelecendo uma relação de analogia entre a rotina da narradora e a rotina de outros estudantes universitários, sugerindo que as experiências descritas são representativas de uma condição coletiva e não apenas individual.
- (C) Exerce função adversativa no parágrafo, opondo as conquistas positivas da narradora às experiências negativas da vida universitária, e sua presença sinaliza uma virada argumentativa que prepara a conclusão pessimista do trecho sobre a inexistência de amor em São Paulo.
- (D) Estabelece uma relação de inclusão aditiva, equiparando sintaticamente as experiências positivas (sonhos, atividades) às experiências negativas (solidão, exclusão), o que subverte a expectativa do leitor e redefine o próprio conceito de “rotina” para a narradora.

6 - Após uma enumeração de elementos positivos da rotina da narradora, o texto afirma: “É, não existe amor em SP.” O emprego da vírgula após “É” e o ponto final ao término do enunciado produzem efeitos de sentido precisos na construção discursiva. Assinale a alternativa que descreve corretamente as funções desses dois sinais de pontuação nesse contexto.

- (A) A vírgula separa dois períodos coordenados de igual valor sintático, em que “É” funciona como verbo de ligação cujo predicativo está elíptico no contexto imediato; o ponto final delimita o período simples e sinaliza o encerramento da oração principal antes da oração subordinada que se segue.
- (B) A vírgula marca a fronteira entre o sujeito oracional implícito e o predicado verbal “não existe amor em SP”, exercendo função demarcatória obrigatória pela norma culta quando o sujeito é indeterminado; o ponto final encerra o parágrafo com função meramente gráfica e convencional.
- (C) A vírgula isola um adjunto adverbial de afirmação deslocado para a posição inicial da oração, indicando que “É” funciona como advérbio de afirmação anteposto ao predicado; o ponto final encerra a oração com valor assertivo reforçado pelo advérbio, produzindo efeito de certeza categórica.
- (D) A vírgula isola a interjeição ou marcador discursivo “É” do restante do enunciado, sinalizando uma pausa reflexiva que mimetiza o ritmo da fala coloquial e confere ao texto tom de resignação; o ponto final encerra o raciocínio do parágrafo com a contundência de uma sentença definitiva.

7 - O emprego dos verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo, em contraste com “passei” no pretérito perfeito, produz um efeito discursivo específico no trecho “Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá”.

Assinale a alternativa que o descreve corretamente.

- (A) O emprego do presente do indicativo em “Penso” e “Sinto” indica que as ações ocorrem no exato momento da enunciação escrita, em contraste com “passei”, que situa o evento da quarentena em um passado remoto e definitivamente encerrado, sem qualquer ligação com o estado presente da narradora.
- (B) Os verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo exercem função de presente histórico, transpondo para o plano da atualidade enunciativa os eventos ocorridos durante a quarentena e criando o efeito de dramatização e vivacidade narrativa típicos do gênero crônica.
- (C) O contraste entre o presente (“Penso”, “Sinto”) e o pretérito perfeito (“passei”) configura uma estrutura de memória discursiva em que a narradora ancora suas percepções e sentimentos atuais em experiências passadas, produzindo o efeito de que o passado ainda ressoa e condiciona o estado presente.
- (D) O contraste temporal entre presente e pretérito perfeito sinaliza, na crônica, uma ruptura narrativa: o presente representa o tempo da escrita, distante e reflexivo, enquanto o pretérito perfeito recupera o tempo da ação imediata, revelando que a narradora superou completamente os eventos passados.

8 - A crônica organiza sua progressão temática em três movimentos estruturais. Considerando a função dos parágrafos finais (nono e décimo) na arquitetura textual da crônica, assinale a alternativa correta.

- (A) Os parágrafos finais constituem a conclusão lógica do argumento desenvolvido ao longo da crônica, pois confirmam a tese inicial sobre a ausência de amor em São Paulo e encerram o texto com uma postura pessimista em relação à possibilidade de vínculos afetivos no ambiente urbano.
- (B) Os parágrafos finais introduzem um novo eixo temático não explorado anteriormente — o da resistência coletiva diante do isolamento pandêmico —, deslocando o foco narrativo da experiência individual da narradora para a dimensão política da solidariedade urbana.
- (C) Os parágrafos finais funcionam como apêndice narrativo, pois retomam o tom do primeiro parágrafo (a citação lírica sobre o quarto) sem acrescentar elementos novos ao desenvolvimento argumentativo, encerrando a crônica com a mesma perspectiva com que foi iniciada.
- (D) Os parágrafos finais exercem a função de resolução e resignificação do conflito central, pois a narradora, ao contrariar a tese inicial (“não existe amor em SP”), não a desfaz, mas a complexifica, demonstrando que a cidade exige uma busca ativa pelo afeto que não se encontra de forma espontânea.

9 - O vocábulo “agridoces”, presente no terceiro parágrafo da crônica (“um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces”), resulta de um processo específico de formação de palavras. Sobre a estrutura morfológica e o processo de formação desse vocábulo, pode-se afirmar que ele é formado por:

- (A) Composição por justaposição dos adjetivos “agri-” (forma reduzida de “agro”, do latim, com o sentido de áspero/amargo) e “doce”, resultando em um adjetivo composto que expressa a coexistência de qualidades contrárias em um mesmo referente.
- (B) Composição por aglutinação dos elementos “agri-” (forma erudita do adjetivo latino “acer/acris”, com sentido de amargo/azedo) e “doce”, fundidos em um único vocábulo, com flexão de plural marcada no segundo elemento por ser este o núcleo do composto.
- (C) Derivação prefixal, em que o prefixo erudito “agri-” (de origem grega, com sentido de intensidade) se agrega ao adjetivo “doce” para criar um intensificador semântico que amplia o valor expressivo do segundo elemento sem contraditá-lo.
- (D) Composição por justaposição, com os elementos “agri-” e “doce” preservando suas formas originais sem fusão fonética, sendo a marca de plural “-s” acrescentada ao final do conjunto como morfema de número que incide sobre o composto como um todo.

10 - No trecho “Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida”, o advérbio “muito mais” exerce função específica sobre um elemento da estrutura oracional e:

- (A) Altera o verbo “pode”, exercendo função de advérbio de intensidade sobre o verbo modal e indicando o grau de possibilidade atribuído pela narradora à associação entre o vocábulo e o conceito de miséria material no contexto do período.
- (B) Modifica o adjunto adverbial “da miséria física”, intensificando a relação locativa entre o verbo “lembrar” e seu complemento preposicionado, e estabelecendo uma gradação comparativa implícita em relação à acepção inglesa do termo que será apresentada na sequência.
- (C) Cumpre função relativa ao verbo “lembrar” diretamente, funcionando como advérbio de modo que qualifica a maneira como o processo de rememoração ocorre, sem estabelecer qualquer relação comparativa com outros elementos presentes no texto.
- (D) Exerce função de operador escalar sobre o conjunto da oração, indicando que a totalidade do predicado (“pode nos fazer lembrar da miséria física”) é apresentada em grau superlativo em relação ao enunciado anterior.

11 - Considerando a palavra “doído” no trecho: “E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias”, assinale a alternativa que apresenta análise correta quanto à justificativa de sua acentuação gráfica.

- (A) A acentuação de “doído” decorre da presença de hiato, em que o “i” tônico forma sílaba própria após vogal, circunstância que exige marcação gráfica para preservar a separação vocálica.
- (B) O acento em “doído” justifica-se pela tonicidade da penúltima sílaba em palavra paroxítona terminada em vogal, situação em que a marca gráfica sinaliza deslocamento prosódico excepcional.
- (C) A forma “doído” recebe acento por apresentar ditongo crescente em posição medial, sendo a marca gráfica empregada para evitar ambiguidade fonética na leitura do vocábulo.
- (D) A acentuação de “doído” relaciona-se à terminação verbal de participio irregular, cuja estrutura morfológica exige acento diferencial para distinguir formas adjetivas de formas verbais.

12 - Considerando o trecho “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”, assinale a alternativa que apresenta análise correta acerca do pronome “me”, quanto à sua função sintática e à sua colocação pronominal.

- (A) O pronome “me” desempenha função de objeto indireto vinculado ao verbo “tocou”, sendo sua posição próclítica motivada pela anteposição do pronome relativo “que” na estrutura oracional.
- (B) O pronome “me” atua como pronome reflexivo com valor enfático, enquanto a próclise decorre da impossibilidade normativa de ênclise em orações subordinadas adjetivas restritivas.
- (C) O pronome “me” exerce função de objeto direto do verbo “tocou”, enquanto sua colocação em próclise é favorecida pela presença do advérbio “mais”, que atua como elemento atrativo.
- (D) O pronome “me” funciona como complemento nominal associado ao predicativo da oração, sendo sua colocação antes do verbo determinada pela presença da locução adverbial “no filme”.

13 - Ao reescrever o período “Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia”, de modo que o termo “amor” seja substituído pelo substantivo plural “amores genuínos”, assinale a alternativa que apresenta a concordância verbal e nominal adequada conforme a norma-padrão.

- (A) “Existe amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância aceita pela norma culta porque o verbo “existir”, quando intransitivo e anteposto ao sujeito, pode permanecer no singular independentemente do número do substantivo que o segue.
- (B) “Existem amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que somente o primeiro verbo é pluralizado por exigência do sujeito composto, enquanto o segundo verbo (“é”) permanece no singular por referência genérica ao conceito.
- (C) “Existem amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo “existir”, transitado para o plural, concorda com o sujeito pluralizado; e o predicativo “coisas” também vai ao plural por concordância com o sujeito retomado pelo verbo “ser”.
- (D) “Existe amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo existencial permanece no singular por tratar-se de construção existencial impessoal, enquanto o predicativo é pluralizado por concordância com o sujeito da oração seguinte.

14 - Considerando o trecho “Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã”, é correto afirmar que a regência da forma verbal “descobri” no contexto apresentado:

- (A) Apresenta transitividade direta, tendo “isso” como objeto direto, enquanto o segmento “com os amigos da minha república” exprime circunstância associativa sem função de complemento verbal obrigatório.
- (B) Admite, no contexto, dupla regência, sendo “isso” objeto indireto implícito e “com os amigos da minha república” complemento necessário à construção semântica do predicado verbal.
- (C) Foi empregada como transitiva indireta, exigindo complemento introduzido pela preposição “com”, razão pela qual o termo “isso” assume função de objeto direto preposicionado.
- (D) Estrutura-se, no período, como verbo de ligação com predicativo implícito, sendo “com os amigos da minha república” expressão integrante da caracterização subjetiva do enunciador.

15 - Considerando as regras ortográficas da norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa em que o trecho do texto apresenta desvio ortográfico.

- (A) “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”
- (B) “Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente.”
- (C) “Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia.”
- (D) “Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP.”

História de Ipu

16 - A formação urbana de Ipu esteve vinculada à composição de espaços religiosos que desempenharam funções sociais, culturais e simbólicas na organização da vida coletiva local. Entre os marcos mais antigos do município, determinados edifícios religiosos converteram-se em referências de memória histórica e de ocupação do núcleo inicial da cidade, influenciando inclusive a configuração de praças e áreas centrais. Considerando esse processo histórico de constituição urbana e cultural de Ipu, identifique a afirmativa que apresenta corretamente um importante marco histórico.

- (A) Igreja Nossa Senhora do Desterro, construída por volta de 1765, influenciando a formação da atual Praça da Igreja.
- (B) Igreja de São Francisco das Chagas, edificada em cerca de 1650, influenciando a formação da atual Praça do Rosário.
- (C) Igreja de Nossa Senhora da Conceição, erigida por volta de 1830, influenciando a formação da atual Praça do Comércio.
- (D) Igreja de Nossa Senhora das Dores, erguida em cerca de 1910, influenciando a formação da atual Praça da Cadeia.

17 - No caso de Ipu, determinados elementos heráldicos e cromáticos presentes em seus símbolos oficiais expressam referências ao território e à organização administrativa municipal. Considerando essas relações entre simbologia cívica e construção identitária local presentes na simbologia oficial, é correto afirmar que o brasão oficial do município de Ipu utiliza as cores:

- (A) Verde e vermelha para simbolizar mata e planície.
- (B) Amarela e azul para simbolizar caatinga e litoral.
- (C) Verde e laranja para simbolizar serra e sertão.
- (D) Preta e dourada para simbolizar mineração e sertão.

18 - Ao longo do século XX, determinados intelectuais nascidos em cidades do interior nordestino alcançaram projeção nacional ao atuar simultaneamente na produção literária, na preservação de tradições populares e na institucionalização de manifestações culturais vinculadas à oralidade. Em alguns casos, tais trajetórias também envolveram a criação de entidades voltadas à valorização da expressão artística. Com base nesse contexto e na relação entre produção cultural e memória regional, examine as afirmativas a seguir e identifique aquela que se refere corretamente a um personagem histórico ligado ao município de Ipu.

- (A) Patativa do Assaré (1909-2002) destacou-se na poesia popular sertaneja e participou da fundação da Sociedade Nordestina de Cultura Popular em 1974.
- (B) Gonçalo Ferreira da Silva (1937-2022) destacou-se na literatura de cordel e participou da fundação da Academia Brasileira de Literatura de Cordel em 1988.
- (C) Ariano Suassuna (1927-2014) destacou-se na dramaturgia regionalista e participou da fundação do Movimento Armorial em 1970.
- (D) Domingos Olímpio (1851-1906) destacou-se na literatura naturalista e participou da fundação do Instituto Cearense de Letras em 1894.

19 - A organização distrital de um município manifesta não apenas critérios administrativos, mas também processos históricos de ocupação territorial, integração regional e formação de redes locais de sociabilidade. Em municípios interioranos do Nordeste, a constituição de distritos frequentemente acompanhou dinâmicas econômicas, expansão populacional e redefinições político-administrativas ocorridas ao longo do século XX. Considerando sua atual configuração, é correto afirmar que, integrados à atual divisão administrativa municipal, Ipu possui os distritos de:

- (A) Abílio Martins, Ingazeira, Irajá, Recanto e Várzea do Giló.
- (B) Flores, Ingazeira, Pires Ferreira, Recanto e Várzea do Giló.
- (C) Abílio Martins, Delmiro Gouveia, Flores, Recanto e Várzea do Grilo.
- (D) Abílio Martins, Flores, Ingazeira, Recanto e Várzea do Giló.

20 - A configuração espacial de Ipu pode ser interpretada a partir da interação entre unidades geomorfológicas e sistemas de drenagem, cuja articulação condiciona a dinâmica ambiental e os padrões de ocupação do território. O município apresenta formas específicas de organização espacial vinculadas à disponibilidade hídrica e às características do relevo. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta interpretação geograficamente consistente do município Ipu.

- (A) A dinâmica territorial de Ipu está diretamente vinculada às superfícies tabulares da Chapada do Araripe, cuja estrutura geomorfológica define a organização da drenagem e da ocupação regional.
- (B) O município insere-se no domínio do Maciço de Baturité, onde relevos residuais úmidos e drenagem perene estruturam a configuração espacial e ambiental local.
- (C) A organização do espaço em Ipu corresponde ao padrão típico da Depressão Sertaneja central, caracterizado por relevo homogêneo e baixa influência de condicionantes orográficos na distribuição da ocupação.
- (D) A organização espacial de Ipu resulta da interação entre a escarpa da Ibiapaba e sistemas de drenagem associados, o que condiciona a distribuição das atividades humanas em função do relevo e da disponibilidade hídrica.

Raciocínio Lógico Matemático

21 - Em um cenário de constante busca por eficiência e velocidade, os veículos elétricos têm quebrado recordes. Um carro elétrico, por exemplo, atingiu a impressionante marca de aproximadamente 500 km/h em testes recentes. Em contraste, os trens de levitação magnética (Maglev) continuam a ser uma promessa para o transporte de alta velocidade, com protótipos chineses alcançando 700 km/h em experimentos. Se um trem Maglev e um carro elétrico percorressem uma distância de 350 km, ambos mantendo suas velocidades máximas registradas, a diferença de tempo, em minutos, entre a chegada do trem e a chegada do carro seria de aproximadamente:

- (A) 17,5.
- (B) 30,0.
- (C) 25,5.
- (D) 12,0.

22 - Sabendo que o ano de 2036 será bissexto e começará em uma terça-feira, temos que o dia da semana em que cairá 29 de outubro de 2036 será uma:

- (A) Quarta-feira.
- (B) Quinta-feira.
- (C) Terça-feira.
- (D) Segunda-feira.

23 - Considere as seguintes premissas verdadeiras:

- P_1 : Alguns consumidores compram produtos sustentáveis.
- P_2 : Todos os produtos sustentáveis possuem certificação ambiental.

A partir dessas premissas, é correto concluir logicamente que:

- (A) Todos os consumidores possuem certificação ambiental.
- (B) Nenhum consumidor compra produtos com certificação ambiental.
- (C) Alguns consumidores adquirem produtos com certificação ambiental.
- (D) Todo produto certificado é sustentável.

24 - Assinale a alternativa que indica o valor de (k) que torna verdadeira a igualdade abaixo:

$$3(2k - 10) = 210$$

- (A) 35.
- (B) 40.
- (C) 45.
- (D) 30.

25 - Em um torneio de basquete com 15 equipes, todas as equipes jogam entre si uma partida em casa e uma como visitante. O total de partidas que possui esse torneio é igual a:

- (A) 210.
- (B) 120.
- (C) 240.
- (D) 180.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - A aprendizagem na Educação Infantil leva em consideração o desenvolvimento integral das crianças nas diferentes áreas, incluindo a cognitiva, a social, a afetiva, a motora, a lúdica, a imaginária, entre outras. Neste sentido, orientando-se pelas teorias psicológicas associadas ao desenvolvimento da aprendizagem, uma contribuição da Psicologia Tradicional na educação foi:

- (A) A análise de elementos cognitivos e motores por meio da afetividade e do movimento da criança.
- (B) A utilização de fichas, portfólios e instrumentos quantitativos de mensuração de resultados mediados pelo meio social.
- (C) A construção de instrumentos de medida das capacidades intelectuais e do rendimento escolar.
- (D) A utilização de recursos de estímulo e resposta com as crianças por meio de jogos e brincadeiras.

27 - Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco campos de experiência, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver. É um dos campos de experiência previstos na BNCC:

- (A) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
- (B) Traços, sons, cores, linhas e formas.
- (C) Escuta, fala, pensamento e expressão.
- (D) Corpo, gestos e pensamentos.

28 - A Pedagogia Tradicional prioriza a transmissão de conhecimentos acumulados, colocando o professor como autoridade máxima e centro do processo educativo. A passividade do aluno e a avaliação por repetição são marcas dessa abordagem, que coincide com o método jesuítico. Uma evidência didático-pedagógica comum a esses dois métodos é:

- (A) O método cartesiano baseado na experimentação científica que assegurava como conhecimento todo resultado das experiências motoras ou físico-químicas do ser humano.
- (B) O Ratio Studiorum, um plano de estudos com um método pedagógico e um código administrativo que unificou o ensino nas escolas da Companhia de Jesus ao redor do mundo.
- (C) O método dialético de René Descartes que utilizou a espiral do conhecimento na forma de indagação, síncrese, análise e síntese do conhecimento por meio da memorização e da repetição.
- (D) O Summerhill, um plano de estudos baseado na memorização e na repetição de listas de exercícios com aprofundamento paulatino com base no sucesso do estudante.

29 - Leia o encaminhamento de aula abaixo.

O professor entrou na sala exatamente às sete horas, ligou o projetor e pediu silêncio antes mesmo de cumprimentar a turma; em seguida, escreveu no quadro os objetivos da aula – todos formulados de maneira precisa, como “identificar”, “reconhecer” e “responder corretamente” – explicando que ao final haveria um teste para verificar se cada aluno havia atingido o desempenho esperado. Sem abrir espaço para perguntas, iniciou a explicação seguindo rigorosamente os slides preparados, lendo conceitos definidos previamente no material didático e exemplificando da mesma forma padronizada para todos. Os alunos copiavam, atentos ao tempo e às instruções, sabendo que deveriam reproduzir exatamente aquilo que fora apresentado. Após a exposição, Carlos distribuiu uma folha de exercícios de múltipla escolha, orientando que resolvessem individualmente e em silêncio, pois aquela atividade serviria de treino para a avaliação final. Ao término da aula, recolheu as folhas, anotou os resultados e esclareceu que os que não alcançassem a nota mínima fariam atividades de reforço, encerrando a aula satisfeito por ter seguido corretamente o plano e garantido a eficiência do processo.

O trabalho pedagógico relatado acima pertence à tendência pedagógica:

- (A) Tradicional.
- (B) Escolanovista.
- (C) Não-crítica.
- (D) Tecnicista.

30 - O atendimento educacional especializado (AEE) tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no AEE diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum e complementam e/ou suplementam a formação dos alunos com vistas ao desenvolvimento da:

- (A) Aprendizagem significativa e múltipla.
- (B) Autonomia e independência na escola e fora dela.
- (C) Autocrítica e autoestimulação.
- (D) Aprendizagem sincronizada e mediada.

31 - O professor da Educação Infantil decidiu trabalhar um jogo da memória pela primeira vez com a sua turma de 5 anos. Como todas as crianças nunca haviam jogado antes, ele criou um momento importante antes do jogo para fazer combinados, explicar as regras e o modo de jogar a toda a turma, considerando o essencial para a primeira aula com esse recurso, já que com o tempo as crianças vão ficando mais familiarizadas com o jogo. Neste exemplo citado, o desenvolvimento oportunizado às crianças é observado como:

- (A) A passagem da anomia para a autonomia.
- (B) A passagem da hiperonímia para a autonomia.
- (C) A passagem da heteronomia para a anomia.
- (D) A passagem da anomia para a heteronomia.

32 - Em cada campo de experiências, são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento organizados em três grupos por faixa etária. Assinale a alternativa que apresenta corretamente os três grupos de faixa etária.

- (A) Bebês (0-1a11m), crianças bem pequenas (2a-3a11m) e crianças pequenas (4a-5a11m).
- (B) Bebês (0-2a), crianças bem pequenas (2a1m-3a11m) e crianças pequenas (6a).
- (C) Bebês (0-1a6m), crianças bem pequenas (1a7m-3a11m) e crianças pequenas (4a-5a11m).
- (D) Bebês (0-1a11m), crianças bem pequenas (2a-3a11m) e crianças pequenas (4a-6a11m).

33 - Analise as situações apresentadas abaixo e assinale aquela que infringe o Art. 210 da Constituição Federal.

- (A) A Escola Sabiá Laranjeira decidiu ministrar as aulas do Ensino Fundamental regular em inglês diante do pedido das famílias e por acreditar ser o melhor para o desenvolvimento dos estudantes.
- (B) A Secretaria Municipal de Educação de uma pequena cidade do interior garantia a vaga na Educação Infantil apenas às mães que estivessem trabalhando formalmente.
- (C) Em um certo município não havia a oferta do Ensino Médio e a Rede Estadual de educação garantia a vaga na cidade vizinha desde que os pais levassem, de veículo próprio, os estudantes.
- (D) Um certo município decidiu manter uma faculdade municipal com recursos públicos mesmo diante da crescente falta de vagas na Educação Infantil, sobretudo de 0 a 3 anos.

34 - Segundo a professora Maria Gláucia Teixeira Albuquerque, em uma obra de 2005, planejar não é um ato neutro e, como uma atividade historicamente situada, serve tanto para a manutenção do status social quanto para a sua superação e mudança. Neste sentido, assinale a alternativa que expressa a correta compreensão de planejamento alinhada à afirmação de Albuquerque (2005).

- (A) O planejamento é uma ferramenta do aparelho ideológico de estado a serviço da classe popular com finalidades progressistas e autônomas no desenho da aprendizagem.
- (B) O planejamento se apresenta como espaço em que o professor exerce o seu poder de intervenção sobre os contornos e rumos do fazer pedagógico e didático.
- (C) O planejamento é fruto de uma soma de fatores internos e externos à escola que, por sua vez, influenciam na definição das classes sociais e do poder cultural e simbólico.
- (D) O planejamento é fruto de uma soma de fatores internos e externos à escola que, por sua vez, influenciam na definição das classes sociais e do padrão ético e político que sustenta a sociedade.

35 - Considerando os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC para a Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo envolvem:

- (A) Componentes curriculares.
- (B) Eixos estruturantes e brincadeiras.
- (C) Direitos de aprendizagem e desenvolvimento.
- (D) Campos de experiências organizados em componentes curriculares.

36 - Na relação entre Psicologia e Desenvolvimento, são considerados 3 fatores fundamentais. Assinale a alternativa que os apresenta adequadamente.

- (A) Desenvolvimento afetivo; desenvolvimento cognitivo-cultural; desenvolvimento comportamental.
- (B) Desenvolvimento cognitivo-cultural; desenvolvimento emocional; desenvolvimento comportamental.
- (C) Desenvolvimento afetivo; desenvolvimento cognitivo-cultural; desenvolvimento motor.
- (D) Desenvolvimento cognitivo; desenvolvimento emocional; desenvolvimento social.

37 - Instituída pelo decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025, a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva (PNEEI) tem como objetivo reafirmar o compromisso expresso na Política Nacional de Educação na Perspectiva da Educação Inclusiva, de 2008. Neste sentido, seu público prioritário são:

- (A) Estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com talentos específicos, assegurados por políticas compensatórias e orientados pelo princípio da equidade social, em consonância com a Constituição Federal e a LDB.
- (B) Estudantes com deficiência, com transtorno do espectro autista e com altas habilidades ou superdotação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, em consonância com a Constituição Federal, a LBI e a CDPD.
- (C) Estudantes com necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com transtornos do espectro autista e altas habilidades, atendidos sem distinção legal e com base na igualdade formal prevista na Constituição Federal e em normas complementares.
- (D) Estudantes com deficiência, transtornos do desenvolvimento ou superdotação, atendidos por meio de políticas inclusivas específicas, garantindo acesso educacional diferenciado conforme diretrizes nacionais e marcos legais vigentes.

38 - A Pedagogia Libertadora, surgida no início dos anos 1960, teve na educação de adultos a sua justificativa, visto que atendia a necessidade da época de ofertar uma educação popular. Embora não tivesse uma proposta pedagógica explícita, a Pedagogia Libertadora entendia a atividade escolar como:

- (A) Uma prática comprometida com o questionamento da prática social inicial e a consequente instrumentalização como forma de construção de conhecimentos na atuação do sujeito sobre o próprio mundo organizado em classes sociais.
- (B) Uma prática voltada ao ensino da liberdade de pensamento, de ação e de escolha, visto que a sociedade é socialmente dividida e a educação era vista como a única forma de subversão da realidade da época.
- (C) Uma prática centrada na discussão de temas sociais e políticos, fortemente marcados pela realidade social do professor e dos alunos, estimulando-os a tratar dos problemas e das realidades do meio socioeconômico e cultural.
- (D) Uma prática transformadora que considera a realidade do aluno para estimular a sua curiosidade e a voluntariedade ao questionar, construir conhecimentos e responder a uma determinada demanda social.

39 - A proposta da metodologia crítico-social dos conteúdos trabalha com um percurso dialético de construção da aprendizagem por meio da discussão dos conhecimentos que começa com o conjunto da prática social inicial dos estudantes. Neste sentido, assinale o elemento que exemplifica corretamente esse momento.

- (A) A síncrese representa a compreensão inicial, global e ainda pouco elaborada da realidade que os alunos têm sobre determinado conteúdo ou fenômeno. Trata-se de um conhecimento sincrético, isto é, fragmentado, confuso e próximo do senso comum, construído a partir da experiência cotidiana.
- (B) A instrumentalização é o momento em que o professor introduz e sistematiza os conhecimentos científicos, artísticos e filosóficos. Ela fornece aos alunos os instrumentos teóricos para compreender criticamente a realidade. Esse passo supera o senso comum e prepara o avanço do conhecimento.
- (C) A catarse é o momento culminante do processo educativo, em que o aluno realiza um salto qualitativo na compreensão da realidade. Nela, os conhecimentos apropriados deixam de ser apenas informação e passam a integrar a consciência crítica do sujeito.
- (D) A prática social final é o momento em que o aluno retorna à realidade munido de uma compreensão crítica e sistematizada. Nela, o conhecimento elaborado orienta a ação consciente e transformadora do sujeito na sociedade. Representa a superação da prática inicial, agora enriquecida pela teoria e pela reflexão crítica.

40 - Segundo o Art. 208 da Constituição Federal de 1988, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

- (A) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições da rede de ensino e do educando.
- (B) Atendimento ao educando, em todas as etapas da educação, por meio de programas complementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- (C) Educação Infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 6 (seis) anos de idade.
- (D) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

41 - A LDB estabelece níveis e modalidades de ensino que estruturam a educação brasileira. A educação profissional técnica de nível médio, segundo a lei, será desenvolvida de forma:

- (A) Integrada ou concomitante, sendo que, nesta última caracterização, poderá ainda ser na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis; em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis; ou então em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado.
- (B) Concomitante ou integrada, sendo que, nesta última caracterização, poderá ainda ser na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais de origem, em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais de origem ou então em instituições de ensino distintas, mediante convênios público-privados, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado.
- (C) Integrada ou concomitante, sendo que, nesta última caracterização, poderá ainda ser na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais de origem; em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis ou então em instituições de ensino distintas, mediante convênios intercomplementares, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico distinto.
- (D) Concomitante ou integrada, sendo que, nesta última caracterização, poderá ainda ser na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis, em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis ou então em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico distinto.

42 - Durante uma brincadeira dirigida de “mercadinho”, uma criança de 4 anos organiza os alimentos, mas apenas nomeia os objetos, sem estabelecer relações entre eles. A professora se aproxima e pergunta: “O que acontece se alguém quiser comprar duas frutas e só tiver uma moeda?”. Em seguida, ela complementa: “Podemos trocar ou juntar outras moedas para conseguir comprar as duas frutas”. No caso do encaminhamento descrito, a ação da professora é considerada uma:

- (A) Interação na zona de desenvolvimento potencial, etapa em que a criança consegue desenvolver conceitos mais amplos, além de fazer julgamentos e ter conclusões éticas e morais.
- (B) Intervenção mediada pela zona de desenvolvimento potencial ligada à construção do conhecimento por meio das sínteses e abstrações pessoais e orientadas pelo outro e pelo meio.
- (C) Mediação na zona de desenvolvimento proximal, etapa em que a criança constrói o conhecimento por meio das interações, problematizações, observações, hipóteses e experimentações.
- (D) Vivência coletiva e instrucional marcada pela presença dos conhecimentos prévios do estudante em função das vivências sociais promovidas na interação com outros colegas e como meio social.

43 - A Pedagogia Tecnicista, especialmente em seu viés da produtividade, tem características voltadas à concepção de linha de produção rígida e reproduzível. Neste sentido, assinale a alternativa que apresenta uma característica desta concepção pedagógica.

- (A) Freinet, espanhol, fundamentou as metodologias de ensino que influenciaram fortemente a pedagogia tecnicista ao defender a aprendizagem como resultado do condicionamento, do controle e do reforço do comportamento, direcionando o ensino para modelos rígidos e eficientes.
- (B) Skinner, psicólogo norte-americano, fundamentou o comportamentalismo (behaviorismo), que influenciou fortemente a pedagogia tecnicista ao defender a aprendizagem como resultado do condicionamento, do controle e do reforço do comportamento, orientando o ensino para a eficiência, a produtividade e o “aprender a fazer”.
- (C) Herbart, psicólogo norte-americano, fundamentou o comportamentalismo (behaviorismo), que influenciou fortemente a pedagogia tecnicista ao defender a aprendizagem como resultado do condicionamento, do controle e do reforço do comportamento operante baseando-se em modelos pré-elaborados por alguém mais experiente.
- (D) Henry Wallon, psicólogo francês, fundamentou o comportamentalismo, que influenciou fortemente a pedagogia tecnicista ao defender a aprendizagem como resultado do condicionamento, do controle e do reforço do comportamento, orientando o ensino para a eficiência, a produtividade e o “aprender a fazer”.

44 - O Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu Artigo 54, estabelece que é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- (A) Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na Sala de Recursos Multifuncional.
- (B) Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino superior.
- (C) Atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade.
- (D) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

45 - Proporcionar um ensino que se aproxime da realidade do estudante, orientado pelo diálogo, pela problematização da realidade e pela participação ativa dos educandos de modo crítico e socialmente consciente, sobretudo em uma época marcada pelo analfabetismo e pela negação do voto aos que não sabiam ler, é uma característica próxima da:

- (A) Pedagogia Libertadora.
- (B) Pedagogia Histórico-Crítica.
- (C) Pedagogia Progressista.
- (D) Pedagogia Humanista.

46 - A Pedagogia Histórico-Crítica, elaborada por Dermeval Saviani, compreende a educação como uma prática social intencionalmente transformadora, orientada pelo:

- (A) Aparelho Ideológico de Estado Dominante.
- (B) Conceito de práxis.
- (C) Materialismo histórico-dialético.
- (D) Ambiente social da classe trabalhadora.

47 - O art. 30 da Lei nº 9.394/96 estabelece que a Educação Infantil será oferecida em:

- (A) Creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até dois anos de idade.
- (B) Creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade.
- (C) Pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses.
- (D) Pré-escolas, para as crianças de até 6 (seis) anos de idade.

48 - Na perspectiva de Louis Althusser, o conjunto de instituições sociais que atuam principalmente por meio da ideologia, e não da força, para garantir a reprodução das relações de produção da sociedade capitalista é chamado de:

- (A) Escola Dualista.
- (B) Escola como violência simbólica.
- (C) Aparelho Ideológico de Estado dominante.
- (D) Aparelho Ideológico de Estado (AIE).

49 - Ao tratar do compromisso da educação com a transformação social por meio do conhecimento, Paulo Freire faz a crítica aos métodos de educação que veem no acúmulo de conteúdos a expressão direta de qualidade de ensino. Esse aspecto foi criticado por Freire como:

- (A) Tábula rasa.
- (B) Pedagogia do oprimido.
- (C) Educação bancária.
- (D) Educação reprodutivista.

50 - Constitui um direito de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, segundo a BNCC:

- (A) Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural.
- (B) Brincar com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos.
- (C) Socializar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos.
- (D) Estimular movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU-CE
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO,
CULTURA, EDUCAÇÃO, INFRAESTRUTURA, SAÚDE E DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2026

NÍVEL SUPERIOR

01100 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **50 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **50**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: **Base técnica sustenta a prática profissional.**

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

IDIB 

TIPO

B

**NÃO ESQUEÇA DE
MARCAR O TIPO
CORRESPONDENTE À
SUA PROVA NO
CARTÃO-RESPOSTA!**

INSTRUÇÕES GERAIS

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idib.org.br, juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- Para responder às questões 01 a 15, utilizar o texto a seguir:

Miséria

“Esse quarto já sentiu a energia de muita alma jovem com muita vontade de viver e pouco espaço. O sangue e as lágrimas mancharam as paredes, os gritos e risadas ecoaram pelos vértices e as paixões consumiram tudo o que viram pela frente.”

Esse é um trecho do texto que eu escrevi quando me mudei da minha primeira casa em São Paulo. Era uma kitnet na Corifeu, com uma janela pequena lá no alto. Não ventilava, não dava pra ver a rua. Era tudo branco, novo, nunca tinha sido usado. Era oco e não tinha história. De certa forma, a única história daquela casa era a minha, eu fui mudando junto com aquele espaço.

Vendo aquela casa vazia na mudança, um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces. Ali eu ficava sozinha com os meus pensamentos, lidando com o mundo novo que era São Paulo. O meu sonho de estudar jornalismo na USP, os treinos da atlética, as aulas de línguas, a agenda cheia, tudo isso era parte da minha rotina. Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era. É, não existe amor em SP.

Essa música aparece logo no trailer do filme “A Voz do Silêncio”, um drama de 2018 dirigido por André Ristum. O longa gira em torno da vida de sete pessoas que moram em São Paulo, convivendo com as angústias e a solidão diária de morar em uma das maiores cidades do mundo, onde todo mundo está sempre com pressa e a empatia está sempre em falta.

Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo. O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo. Na verdade, o filho morava em São Paulo mesmo, e trabalhava como atendente de telemarketing para sobreviver. Morava em um canto qualquer, e nunca nem saía para se divertir. Todo dia era sempre igual. E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias, de não fazer nada que dê prazer, de fazer tudo no automático.

Depois de ver esse filme e sentir todos aqueles sentimentos tão reais junto com os personagens, fiquei pensando que a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro. Miserável. Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra “Les Misérables”, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida. Mas em inglês, “miserable” se refere muito mais a um estado emocional, quando você se sente péssimo, um lixo. Gosto mais desse sentido.

O Jean Valjean, personagem dessa célebre obra francesa, foi preso por roubar um pão, e mesmo depois de ganhar dinheiro e tentar fazer o bem, o guarda Javert só pensava em condená-lo por seu passado. Tanta foi a culpa, que Javert cometeu suicídio. Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua. A miséria deles era de dignidade, de liberdade, assim como a miséria da Maria Cláudia e do seu filho, assim como a nossa miséria diária.

Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia. Mas eu sinto a minha miséria, quando vejo as mortes na TV, o mau caratismo dos políticos e a dor das pessoas, pensando que não posso fazer nada, ou quase nada. Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá.

Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP. Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã, tomando banho de chuva ao som de Vanessa da Mata e fazendo cinema no quintal, tudo isso em plena pandemia. Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia. A cidade é só uma cidade. Assim como a minha kitnet era só um lugar qualquer, pintado de branco, e que eu colori com a minha história, que era ruim, mas também era boa.

Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente, antes que a mesmice, a rotina e a indiferença nos consumam. Se as paredes da cidade podem pintar nossa cabeça de cinza e fazer um baita estrago, talvez nós também possamos colorir as paredes, de alguma forma.

1 - Considerando o movimento argumentativo e os exemplos literários acionados pela autora, assinale a alternativa que representa o eixo central da construção de sentido do texto.

- (A) A narrativa desenvolve uma reflexão autobiográfica sobre a adaptação ao ambiente universitário de São Paulo, em que a referência à literatura francesa e ao cinema nacional funciona como recurso de evasão subjetiva diante das dificuldades concretas da vida estudantil.
- (B) A autora constrói o texto a partir do deslocamento semântico do vocábulo “miséria” — da acepção de carência econômica para a de sofrimento emocional e existencial —, utilizando personagens literários e cinematográficos como espelhos analógicos da condição humana que deseja articular.
- (C) A crônica organiza sua crítica em torno da oposição entre a vida urbana impessoal e a solidariedade comunitária, valendo-se da obra “Les Misérables” como contraponto histórico para demonstrar que a miséria material é, em última análise, mais devastadora do que a miséria emocional.
- (D) O texto elabora uma tese sobre a incapacidade das grandes cidades de promoverem vínculos afetivos genuínos, recorrendo à análise comparativa entre personagens de Victor Hugo e do cinema brasileiro para sustentar que a solidão urbana é um fenômeno exclusivamente contemporâneo.

2 - No trecho “O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo”, o pronome relativo “que” (em “que sempre mandava cartões postais”):

- (A) Realiza referência exofórica, remetendo a um elemento externo ao texto e não recuperável pelo contexto imediato da crônica, o que cria deliberada ambiguidade referencial a serviço da expressão literária.
- (B) Retoma anaforicamente o substantivo “filho”, estabelecendo uma restrição que delimita, entre os filhos possíveis da personagem, aquele especificamente caracterizado pelo comportamento descrito.
- (C) Retoma anaforicamente o substantivo “filho” e introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, acrescentando uma informação circunstancial ao referente já identificado de forma unívoca no contexto da narrativa.
- (D) Exerce função de pronome demonstrativo com valor enfático, retomando a expressão “O único orgulho” e ampliando progressivamente o escopo referencial para abranger todo o núcleo frasal que o antecede.

3 - Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, conforme a norma-padrão, e preservação do sentido original do trecho: “a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro”.

- (A) A miséria que Victor Hugo escreveu sobre não tinha nada a ver com dinheiro — construção que desloca a preposição para o final da oração relativa, procedimento aceito na norma culta informal, mas que preserva a relação de regência entre o verbo “escrever” e seu complemento preposicionado.
- (B) A miséria que Victor Hugo sobre escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que mantém a preposição na posição pré-verbal, preservando a ordem canônica dos constituintes e a relação de regência entre “escrever” e seu objeto indireto.
- (C) A miséria que sobre Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que antepõe o adjunto ao verbo para preservar a ênfase na função de complemento preposicionado, sem alterar o conteúdo proposicional do período original.
- (D) A miséria que Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que suprime a preposição e converte o verbo “escrever” em transitivo direto, procedimento gramaticalmente equivalente ao original por força da norma culta contemporânea.

4 - Sobre os processos de coordenação e subordinação presentes no período: “Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua”, pode-se afirmar que:

- (A) O período apresenta uma única oração principal (“Éponine morreu”) seguida de três subordinadas adverbiais causais introduzidas pelo pronome relativo “que”, indicando a sequência de razões que explicam a morte da personagem, enquanto a menção a Gavroche constitui oração coordenada adversativa.
- (B) O período é composto por duas orações coordenadas assindéticas (sobre Éponine e sobre Gavroche), cada uma contendo orações subordinadas adjetivas: “que amava” e “que a via apenas como uma amiga” (relativas ao “homem”), e “que não devia ser sua” (relativa a “luta”).
- (C) O período é composto por duas orações coordenadas sindéticas aditivas, unidas pela conjunção “e” central; a primeira coordenada contém duas subordinadas adjetivas restritivas (“que amava” e “que a via apenas como uma amiga”); e a segunda contém uma subordinada adjetiva restritiva (“que não devia ser sua”).
- (D) O período é composto por três orações coordenadas assindéticas — sobre Éponine (que morreu), sobre o homem (que a via como amiga) e sobre Gavroche (que morreu) —, sendo as orações com “que” subordinadas substantivas subjetivas dependentes dos verbos de percepção presentes em cada coordenada.

5 - A narradora lista os elementos de sua rotina universitária — sonhos, atividades, compromissos — e acrescenta: “Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era.” O operador argumentativo “Assim como”, nesse contexto, na construção do parágrafo, produz um efeito de sentido preciso que:

- (A) Estabelece uma relação de inclusão aditiva, equiparando sintaticamente as experiências positivas (sonhos, atividades) às experiências negativas (solidão, exclusão), o que subverte a expectativa do leitor e redefine o próprio conceito de “rotina” para a narradora.
- (B) Introduce uma relação de concessão, indicando que, apesar das dificuldades emocionais listadas, a narradora conseguiu manter sua rotina produtiva, o que revela uma postura resiliente e otimista diante dos obstáculos da vida universitária em São Paulo.
- (C) Funciona como conjunção comparativa, estabelecendo uma relação de analogia entre a rotina da narradora e a rotina de outros estudantes universitários, sugerindo que as experiências descritas são representativas de uma condição coletiva e não apenas individual.
- (D) Exerce função adversativa no parágrafo, opondo as conquistas positivas da narradora às experiências negativas da vida universitária, e sua presença sinaliza uma virada argumentativa que prepara a conclusão pessimista do trecho sobre a inexistência de amor em São Paulo.

6 - Após uma enumeração de elementos positivos da rotina da narradora, o texto afirma: “É, não existe amor em SP.” O emprego da vírgula após “É” e o ponto final ao término do enunciado produzem efeitos de sentido precisos na construção discursiva. Assinale a alternativa que descreve corretamente as funções desses dois sinais de pontuação nesse contexto.

- (A) A vírgula isola a interjeição ou marcador discursivo “É” do restante do enunciado, sinalizando uma pausa reflexiva que mimetiza o ritmo da fala coloquial e confere ao texto tom de resignação; o ponto final encerra o raciocínio do parágrafo com a contundência de uma sentença definitiva.
- (B) A vírgula separa dois períodos coordenados de igual valor sintático, em que “É” funciona como verbo de ligação cujo predicativo está elíptico no contexto imediato; o ponto final delimita o período simples e sinaliza o encerramento da oração principal antes da oração subordinada que se segue.
- (C) A vírgula marca a fronteira entre o sujeito oracional implícito e o predicado verbal “não existe amor em SP”, exercendo função demarcatória obrigatória pela norma culta quando o sujeito é indeterminado; o ponto final encerra o parágrafo com função meramente gráfica e convencional.
- (D) A vírgula isola um adjunto adverbial de afirmação deslocado para a posição inicial da oração, indicando que “É” funciona como advérbio de afirmação anteposto ao predicado; o ponto final encerra a oração com valor assertivo reforçado pelo advérbio, produzindo efeito de certeza categórica.

7 - O emprego dos verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo, em contraste com “passei” no pretérito perfeito, produz um efeito discursivo específico no trecho “Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá”. Assinale a alternativa que o descreve corretamente.

- (A) O contraste temporal entre presente e pretérito perfeito sinaliza, na crônica, uma ruptura narrativa: o presente representa o tempo da escrita, distante e reflexivo, enquanto o pretérito perfeito recupera o tempo da ação imediata, revelando que a narradora superou completamente os eventos passados.
- (B) O emprego do presente do indicativo em “Penso” e “Sinto” indica que as ações ocorrem no exato momento da enunciação escrita, em contraste com “passei”, que situa o evento da quarentena em um passado remoto e definitivamente encerrado, sem qualquer ligação com o estado presente da narradora.
- (C) Os verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo exercem função de presente histórico, transpondo para o plano da atualidade enunciativa os eventos ocorridos durante a quarentena e criando o efeito de dramatização e vivacidade narrativa típicos do gênero crônica.
- (D) O contraste entre o presente (“Penso”, “Sinto”) e o pretérito perfeito (“passei”) configura uma estrutura de memória discursiva em que a narradora ancora suas percepções e sentimentos atuais em experiências passadas, produzindo o efeito de que o passado ainda ressoa e condiciona o estado presente.

8 - A crônica organiza sua progressão temática em três movimentos estruturais. Considerando a função dos parágrafos finais (nono e décimo) na arquitetura textual da crônica, assinale a alternativa correta.

- (A) Os parágrafos finais exercem a função de resolução e ressignificação do conflito central, pois a narradora, ao contrariar a tese inicial (“não existe amor em SP”), não a desfaz, mas a complexifica, demonstrando que a cidade exige uma busca ativa pelo afeto que não se encontra de forma espontânea.
- (B) Os parágrafos finais constituem a conclusão lógica do argumento desenvolvido ao longo da crônica, pois confirmam a tese inicial sobre a ausência de amor em São Paulo e encerram o texto com uma postura pessimista em relação à possibilidade de vínculos afetivos no ambiente urbano.
- (C) Os parágrafos finais introduzem um novo eixo temático não explorado anteriormente — o da resistência coletiva diante do isolamento pandêmico —, deslocando o foco narrativo da experiência individual da narradora para a dimensão política da solidariedade urbana.
- (D) Os parágrafos finais funcionam como apêndice narrativo, pois retomam o tom do primeiro parágrafo (a citação lírica sobre o quarto) sem acrescentar elementos novos ao desenvolvimento argumentativo, encerrando a crônica com a mesma perspectiva com que foi iniciada.

9 - O vocábulo “agridoces”, presente no terceiro parágrafo da crônica (“um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces”), resulta de um processo específico de formação de palavras. Sobre a estrutura morfológica e o processo de formação desse vocábulo, pode-se afirmar que ele é formado por:

- (A) Composição por justaposição, com os elementos “agri-” e “doce” preservando suas formas originais sem fusão fonética, sendo a marca de plural “-s” acrescentada ao final do conjunto como morfema de número que incide sobre o composto como um todo.
- (B) Composição por justaposição dos adjetivos “agri-” (forma reduzida de “agro”, do latim, com o sentido de áspero/amargo) e “doce”, resultando em um adjetivo composto que expressa a coexistência de qualidades contrárias em um mesmo referente.
- (C) Composição por aglutinação dos elementos “agri-” (forma erudita do adjetivo latino “acer/acris”, com sentido de amargo/azedo) e “doce”, fundidos em um único vocábulo, com flexão de plural marcada no segundo elemento por ser este o núcleo do composto.
- (D) Derivação prefixal, em que o prefixo erudito “agri-” (de origem grega, com sentido de intensidade) se agrega ao adjetivo “doce” para criar um intensificador semântico que amplia o valor expressivo do segundo elemento sem contraditá-lo.

10 - No trecho “Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida”, o advérbio “muito mais” exerce função específica sobre um elemento da estrutura oracional e:

- (A) Exerce função de operador escalar sobre o conjunto da oração, indicando que a totalidade do predicado (“pode nos fazer lembrar da miséria física”) é apresentada em grau superlativo em relação ao enunciado anterior.
- (B) Altera o verbo “pode”, exercendo função de advérbio de intensidade sobre o verbo modal e indicando o grau de possibilidade atribuído pela narradora à associação entre o vocábulo e o conceito de miséria material no contexto do período.
- (C) Modifica o adjunto adverbial “da miséria física”, intensificando a relação locativa entre o verbo “lembrar” e seu complemento preposicionado, e estabelecendo uma gradação comparativa implícita em relação à acepção inglesa do termo que será apresentada na sequência.
- (D) Cumpre função relativa ao verbo “lembrar” diretamente, funcionando como advérbio de modo que qualifica a maneira como o processo de rememoração ocorre, sem estabelecer qualquer relação comparativa com outros elementos presentes no texto.

11 - Considerando a palavra “doído” no trecho: “E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias”, assinale a alternativa que apresenta análise correta quanto à justificativa de sua acentuação gráfica.

- (A) A acentuação de “doído” relaciona-se à terminação verbal de participio irregular, cuja estrutura morfológica exige acento diferencial para distinguir formas adjetivas de formas verbais.
- (B) A acentuação de “doído” decorre da presença de hiato, em que o “i” tônico forma sílaba própria após vogal, circunstância que exige marcação gráfica para preservar a separação vocálica.
- (C) O acento em “doído” justifica-se pela tonicidade da penúltima sílaba em palavra paroxítona terminada em vogal, situação em que a marca gráfica sinaliza deslocamento prosódico excepcional.
- (D) A forma “doído” recebe acento por apresentar ditongo crescente em posição medial, sendo a marca gráfica empregada para evitar ambiguidade fonética na leitura do vocábulo.

12 - Considerando o trecho “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”, assinale a alternativa que apresenta análise correta acerca do pronome “me”, quanto à sua função sintática e à sua colocação pronominal.

- (A) O pronome “me” funciona como complemento nominal associado ao predicativo da oração, sendo sua colocação antes do verbo determinada pela presença da locução adverbial “no filme”.
- (B) O pronome “me” desempenha função de objeto indireto vinculado ao verbo “tocou”, sendo sua posição próclítica motivada pela anteposição do pronome relativo “que” na estrutura oracional.
- (C) O pronome “me” atua como pronome reflexivo com valor enfático, enquanto a próclise decorre da impossibilidade normativa de ênclise em orações subordinadas adjetivas restritivas.
- (D) O pronome “me” exerce função de objeto direto do verbo “tocou”, enquanto sua colocação em próclise é favorecida pela presença do advérbio “mais”, que atua como elemento atrativo.

13 - Ao reescrever o período “Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia”, de modo que o termo “amor” seja substituído pelo substantivo plural “amores genuínos”, assinale a alternativa que apresenta a concordância verbal e nominal adequada conforme a norma-padrão.

- (A) “Existe amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo existencial permanece no singular por tratar-se de construção existencial impessoal, enquanto o predicativo é pluralizado por concordância com o sujeito da oração seguinte.
- (B) “Existe amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância aceita pela norma culta porque o verbo “existir”, quando intransitivo e anteposto ao sujeito, pode permanecer no singular independentemente do número do substantivo que o segue.
- (C) “Existem amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que somente o primeiro verbo é pluralizado por exigência do sujeito composto, enquanto o segundo verbo (“é”) permanece no singular por referência genérica ao conceito.
- (D) “Existem amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo “existir”, transitado para o plural, concorda com o sujeito pluralizado; e o predicativo “coisas” também vai ao plural por concordância com o sujeito retomado pelo verbo “ser”.

14 - Considerando o trecho “Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã”, é correto afirmar que a regência da forma verbal “descobri” no contexto apresentado:

- (A) Estrutura-se, no período, como verbo de ligação com predicativo implícito, sendo “com os amigos da minha república” expressão integrante da caracterização subjetiva do enunciador.
- (B) Apresenta transitividade direta, tendo “isso” como objeto direto, enquanto o segmento “com os amigos da minha república” exprime circunstância associativa sem função de complemento verbal obrigatório.
- (C) Admite, no contexto, dupla regência, sendo “isso” objeto indireto implícito e “com os amigos da minha república” complemento necessário à construção semântica do predicado verbal.
- (D) Foi empregada como transitiva indireta, exigindo complemento introduzido pela preposição “com”, razão pela qual o termo “isso” assume função de objeto direto preposicionado.

15 - Considerando as regras ortográficas da norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa em que o trecho do texto apresenta desvio ortográfico.

- (A) “Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP.”
- (B) “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”
- (C) “Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente.”
- (D) “Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia.”

História de Ipu

16 - A formação urbana de Ipu esteve vinculada à composição de espaços religiosos que desempenharam funções sociais, culturais e simbólicas na organização da vida coletiva local. Entre os marcos mais antigos do município, determinados edifícios religiosos converteram-se em referências de memória histórica e de ocupação do núcleo inicial da cidade, influenciando inclusive a configuração de praças e áreas centrais. Considerando esse processo histórico de constituição urbana e cultural de Ipu, identifique a afirmativa que apresenta corretamente um importante marco histórico.

- (A) Igreja de Nossa Senhora das Dores, erguida em cerca de 1910, influenciando a formação da atual Praça da Cadeia.
- (B) Igreja Nossa Senhora do Desterro, construída por volta de 1765, influenciando a formação da atual Praça da Igreja.
- (C) Igreja de São Francisco das Chagas, edificada em cerca de 1650, influenciando a formação da atual Praça do Rosário.
- (D) Igreja de Nossa Senhora da Conceição, erigida por volta de 1830, influenciando a formação da atual Praça do Comércio.

17 - No caso de Ipu, determinados elementos heráldicos e cromáticos presentes em seus símbolos oficiais expressam referências ao território e à organização administrativa municipal. Considerando essas relações entre simbologia cívica e construção identitária local presentes na simbologia oficial, é correto afirmar que o brasão oficial do município de Ipu utiliza as cores:

- (A) Preta e dourada para simbolizar mineração e sertão.
- (B) Verde e vermelha para simbolizar mata e planície.
- (C) Amarela e azul para simbolizar caatinga e litoral.
- (D) Verde e laranja para simbolizar serra e sertão.

18 - Ao longo do século XX, determinados intelectuais nascidos em cidades do interior nordestino alcançaram projeção nacional ao atuar simultaneamente na produção literária, na preservação de tradições populares e na institucionalização de manifestações culturais vinculadas à oralidade. Em alguns casos, tais trajetórias também envolveram a criação de entidades voltadas à valorização da expressão artística. Com base nesse contexto e na relação entre produção cultural e memória regional, examine as afirmativas a seguir e identifique aquela que se refere corretamente a um personagem histórico ligado ao município de Ipu.

- (A) Domingos Olímpio (1851-1906) destacou-se na literatura naturalista e participou da fundação do Instituto Cearense de Letras em 1894.
- (B) Patativa do Assaré (1909-2002) destacou-se na poesia popular sertaneja e participou da fundação da Sociedade Nordestina de Cultura Popular em 1974.
- (C) Gonçalo Ferreira da Silva (1937-2022) destacou-se na literatura de cordel e participou da fundação da Academia Brasileira de Literatura de Cordel em 1988.
- (D) Ariano Suassuna (1927-2014) destacou-se na dramaturgia regionalista e participou da fundação do Movimento Armorial em 1970.

19 - A organização distrital de um município manifesta não apenas critérios administrativos, mas também processos históricos de ocupação territorial, integração regional e formação de redes locais de sociabilidade. Em municípios interioranos do Nordeste, a constituição de distritos frequentemente acompanhou dinâmicas econômicas, expansão populacional e redefinições político-administrativas ocorridas ao longo do século XX. Considerando sua atual configuração, é correto afirmar que, integrados à atual divisão administrativa municipal, Ipu possui os distritos de:

- (A) Abílio Martins, Flores, Ingazeira, Recanto e Várzea do Giló.
- (B) Abílio Martins, Ingazeira, Irajá, Recanto e Várzea do Giló.
- (C) Flores, Ingazeira, Pires Ferreira, Recanto e Várzea do Giló.
- (D) Abílio Martins, Delmiro Gouveia, Flores, Recanto e Várzea do Grilo.

20 - A configuração espacial de Ipu pode ser interpretada a partir da interação entre unidades geomorfológicas e sistemas de drenagem, cuja articulação condiciona a dinâmica ambiental e os padrões de ocupação do território. O município apresenta formas específicas de organização espacial vinculadas à disponibilidade hídrica e às características do relevo. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta interpretação geograficamente consistente do município Ipu.

- (A) A organização espacial de Ipu resulta da interação entre a escarpa da Ibiapaba e sistemas de drenagem associados, o que condiciona a distribuição das atividades humanas em função do relevo e da disponibilidade hídrica.
- (B) A dinâmica territorial de Ipu está diretamente vinculada às superfícies tabulares da Chapada do Araripe, cuja estrutura geomorfológica define a organização da drenagem e da ocupação regional.
- (C) O município insere-se no domínio do Maciço de Baturité, onde relevos residuais úmidos e drenagem perene estruturam a configuração espacial e ambiental local.
- (D) A organização do espaço em Ipu corresponde ao padrão típico da Depressão Sertaneja central, caracterizado por relevo homogêneo e baixa influência de condicionantes orográficos na distribuição da ocupação.

Raciocínio Lógico Matemático

21 - Em um cenário de constante busca por eficiência e velocidade, os veículos elétricos têm quebrado recordes. Um carro elétrico, por exemplo, atingiu a impressionante marca de aproximadamente 500 km/h em testes recentes. Em contraste, os trens de levitação magnética (Maglev) continuam a ser uma promessa para o transporte de alta velocidade, com protótipos chineses alcançando 700 km/h em experimentos. Se um trem Maglev e um carro elétrico percorressem uma distância de 350 km, ambos mantendo suas velocidades máximas registradas, a diferença de tempo, em minutos, entre a chegada do trem e a chegada do carro seria de aproximadamente:

- (A) 12,0.
- (B) 17,5.
- (C) 30,0.
- (D) 25,5.

22 - Sabendo que o ano de 2036 será bissexto e começará em uma terça-feira, temos que o dia da semana em que cairá 29 de outubro de 2036 será uma:

- (A) Segunda-feira.
- (B) Quarta-feira.
- (C) Quinta-feira.
- (D) Terça-feira.

23 - Considere as seguintes premissas verdadeiras:

- P_1 : Alguns consumidores compram produtos sustentáveis.
- P_2 : Todos os produtos sustentáveis possuem certificação ambiental.

A partir dessas premissas, é correto concluir logicamente que:

- (A) Todo produto certificado é sustentável.
- (B) Todos os consumidores possuem certificação ambiental.
- (C) Nenhum consumidor compra produtos com certificação ambiental.
- (D) Alguns consumidores adquirem produtos com certificação ambiental.

24 - Assinale a alternativa que indica o valor de (k) que torna verdadeira a igualdade abaixo:

$$3(2k - 10) = 210$$

- (A) 30.
- (B) 35.
- (C) 40.
- (D) 45.

25 - Em um torneio de basquete com 15 equipes, todas as equipes jogam entre si uma partida em casa e uma como visitante. O total de partidas que possui esse torneio é igual a:

- (A) 180.
- (B) 210.
- (C) 120.
- (D) 240.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - A aprendizagem na Educação Infantil leva em consideração o desenvolvimento integral das crianças nas diferentes áreas, incluindo a cognitiva, a social, a afetiva, a motora, a lúdica, a imaginária, entre outras. Neste sentido, orientando-se pelas teorias psicológicas associadas ao desenvolvimento da aprendizagem, uma contribuição da Psicologia Tradicional na educação foi:

- (A) A utilização de recursos de estímulo e resposta com as crianças por meio de jogos e brincadeiras.
- (B) A análise de elementos cognitivos e motores por meio da afetividade e do movimento da criança.
- (C) A utilização de fichas, portfólios e instrumentos quantitativos de mensuração de resultados mediados pelo meio social.
- (D) A construção de instrumentos de medida das capacidades intelectuais e do rendimento escolar.

27 - Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco campos de experiência, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver. É um dos campos de experiência previstos na BNCC:

- (A) Corpo, gestos e pensamentos.
- (B) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
- (C) Traços, sons, cores, linhas e formas.
- (D) Escuta, fala, pensamento e expressão.

28 - A Pedagogia Tradicional prioriza a transmissão de conhecimentos acumulados, colocando o professor como autoridade máxima e centro do processo educativo. A passividade do aluno e a avaliação por repetição são marcas dessa abordagem, que coincide com o método jesuítico. Uma evidência didático-pedagógica comum a esses dois métodos é:

- (A) O Summerhill, um plano de estudos baseado na memorização e na repetição de listas de exercícios com aprofundamento paulatino com base no sucesso do estudante.
- (B) O método cartesiano baseado na experimentação científica que assegurava como conhecimento todo resultado das experiências motoras ou físico-químicas do ser humano.
- (C) O Ratio Studiorum, um plano de estudos com um método pedagógico e um código administrativo que unificou o ensino nas escolas da Companhia de Jesus ao redor do mundo.
- (D) O método dialético de René Descartes que utilizou a espiral do conhecimento na forma de indagação, síntese, análise e síntese do conhecimento por meio da memorização e da repetição.

29 - Leia o encaminhamento de aula abaixo.

O professor entrou na sala exatamente às sete horas, ligou o projetor e pediu silêncio antes mesmo de cumprimentar a turma; em seguida, escreveu no quadro os objetivos da aula – todos formulados de maneira precisa, como “identificar”, “reconhecer” e “responder corretamente” – explicando que ao final haveria um teste para verificar se cada aluno havia atingido o desempenho esperado. Sem abrir espaço para perguntas, iniciou a explicação seguindo rigorosamente os slides preparados, lendo conceitos definidos previamente no material didático e exemplificando da mesma forma padronizada para todos. Os alunos copiavam, atentos ao tempo e às instruções, sabendo que deveriam reproduzir exatamente aquilo que fora apresentado. Após a exposição, Carlos distribuiu uma folha de exercícios de múltipla escolha, orientando que resolvessem individualmente e em silêncio, pois aquela atividade serviria de treino para a avaliação final. Ao término da aula, recolheu as folhas, anotou os resultados e esclareceu que os que não alcançassem a nota mínima fariam atividades de reforço, encerrando a aula satisfeito por ter seguido corretamente o plano e garantido a eficiência do processo.

O trabalho pedagógico relatado acima pertence à tendência pedagógica:

- (A) Tecnicista.
- (B) Tradicional.
- (C) Escolanovista.
- (D) Não-crítica.

30 - O atendimento educacional especializado (AEE) tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no AEE diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum e complementam e/ou suplementam a formação dos alunos com vistas ao desenvolvimento da:

- (A) Aprendizagem sincronizada e mediada.
- (B) Aprendizagem significativa e múltipla.
- (C) Autonomia e independência na escola e fora dela.
- (D) Autocrítica e autoestimulação.

31 - O professor da Educação Infantil decidiu trabalhar um jogo da memória pela primeira vez com a sua turma de 5 anos. Como todas as crianças nunca haviam jogado antes, ele criou um momento importante antes do jogo para fazer combinados, explicar as regras e o modo de jogar a toda a turma, considerando o essencial para a primeira aula com esse recurso, já que com o tempo as crianças vão ficando mais familiarizadas com o jogo. Neste exemplo citado, o desenvolvimento oportunizado às crianças é observado como:

- (A) A passagem da anomia para a heteronomia.
- (B) A passagem da anomia para a autonomia.
- (C) A passagem da hiperonímia para a autonomia.
- (D) A passagem da heteronomia para a anomia.

32 - Em cada campo de experiências, são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento organizados em três grupos por faixa etária. Assinale a alternativa que apresenta corretamente os três grupos de faixa etária.

- (A) Bebês (0-1a11m), crianças bem pequenas (2a-3a11m) e crianças pequenas (4a-6a11m).
- (B) Bebês (0-1a11m), crianças bem pequenas (2a-3a11m) e crianças pequenas (4a-5a11m).
- (C) Bebês (0-2a), crianças bem pequenas (2a1m-3a11m) e crianças pequenas (6a).
- (D) Bebês (0-1a6m), crianças bem pequenas (1a7m-3a11m) e crianças pequenas (4a-5a11m).

33 - Analise as situações apresentadas abaixo e assinale aquela que infringe o Art. 210 da Constituição Federal.

- (A) Um certo município decidiu manter uma faculdade municipal com recursos públicos mesmo diante da crescente falta de vagas na Educação Infantil, sobretudo de 0 a 3 anos.
- (B) A Escola Sabiá Laranjeira decidiu ministrar as aulas do Ensino Fundamental regular em inglês diante do pedido das famílias e por acreditar ser o melhor para o desenvolvimento dos estudantes.
- (C) A Secretaria Municipal de Educação de uma pequena cidade do interior garantia a vaga na Educação Infantil apenas às mães que estivessem trabalhando formalmente.
- (D) Em um certo município não havia a oferta do Ensino Médio e a Rede Estadual de educação garantia a vaga na cidade vizinha desde que os pais levassem, de veículo próprio, os estudantes.

34 - Segundo a professora Maria Gláucia Teixeira Albuquerque, em uma obra de 2005, planejar não é um ato neutro e, como uma atividade historicamente situada, serve tanto para a manutenção do status social quanto para a sua superação e mudança. Neste sentido, assinale a alternativa que expressa a correta compreensão de planejamento alinhada à afirmação de Albuquerque (2005).

- (A) O planejamento é fruto de uma soma de fatores internos e externos à escola que, por sua vez, influenciam na definição das classes sociais e do padrão ético e político que sustenta a sociedade.
- (B) O planejamento é uma ferramenta do aparelho ideológico de estado a serviço da classe popular com finalidades progressistas e autônomas no desenho da aprendizagem.
- (C) O planejamento se apresenta como espaço em que o professor exerce o seu poder de intervenção sobre os contornos e rumos do fazer pedagógico e didático.
- (D) O planejamento é fruto de uma soma de fatores internos e externos à escola que, por sua vez, influenciam na definição das classes sociais e do poder cultural e simbólico.

35 - Considerando os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC para a Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo envolvem:

- (A) Campos de experiências organizados em componentes curriculares.
- (B) Componentes curriculares.
- (C) Eixos estruturantes e brincadeiras.
- (D) Direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

36 - Na relação entre Psicologia e Desenvolvimento, são considerados 3 fatores fundamentais. Assinale a alternativa que os apresenta adequadamente.

- (A) Desenvolvimento cognitivo; desenvolvimento emocional; desenvolvimento social.
- (B) Desenvolvimento afetivo; desenvolvimento cognitivo-cultural; desenvolvimento comportamental.
- (C) Desenvolvimento cognitivo-cultural; desenvolvimento emocional; desenvolvimento comportamental.
- (D) Desenvolvimento afetivo; desenvolvimento cognitivo-cultural; desenvolvimento motor.

37 - Instituída pelo decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025, a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva (PNEEI) tem como objetivo reafirmar o compromisso expresso na Política Nacional de Educação na Perspectiva da Educação Inclusiva, de 2008. Neste sentido, seu público prioritário são:

- (A) Estudantes com deficiência, transtornos do desenvolvimento ou superdotação, atendidos por meio de políticas inclusivas específicas, garantindo acesso educacional diferenciado conforme diretrizes nacionais e marcos legais vigentes.
- (B) Estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com talentos específicos, assegurados por políticas compensatórias e orientados pelo princípio da equidade social, em consonância com a Constituição Federal e a LDB.
- (C) Estudantes com deficiência, com transtorno do espectro autista e com altas habilidades ou superdotação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, em consonância com a Constituição Federal, a LBI e a CDPD.
- (D) Estudantes com necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com transtornos do espectro autista e altas habilidades, atendidos sem distinção legal e com base na igualdade formal prevista na Constituição Federal e em normas complementares.

38 - A Pedagogia Libertadora, surgida no início dos anos 1960, teve na educação de adultos a sua justificativa, visto que atendia a necessidade da época de ofertar uma educação popular. Embora não tivesse uma proposta pedagógica explícita, a Pedagogia Libertadora entendia a atividade escolar como:

- (A) Uma prática transformadora que considera a realidade do aluno para estimular a sua curiosidade e a voluntariedade ao questionar, construir conhecimentos e responder a uma determinada demanda social.
- (B) Uma prática comprometida com o questionamento da prática social inicial e a consequente instrumentalização como forma de construção de conhecimentos na atuação do sujeito sobre o próprio mundo organizado em classes sociais.
- (C) Uma prática voltada ao ensino da liberdade de pensamento, de ação e de escolha, visto que a sociedade é socialmente dividida e a educação era vista como a única forma de subversão da realidade da época.
- (D) Uma prática centrada na discussão de temas sociais e políticos, fortemente marcados pela realidade social do professor e dos alunos, estimulando-os a tratar dos problemas e das realidades do meio socioeconômico e cultural.

39 - A proposta da metodologia crítico-social dos conteúdos trabalha com um percurso dialético de construção da aprendizagem por meio da discussão dos conhecimentos que começa com o conjunto da prática social inicial dos estudantes. Neste sentido, assinale o elemento que exemplifica corretamente esse momento.

- (A) A prática social final é o momento em que o aluno retorna à realidade munido de uma compreensão crítica e sistematizada. Nela, o conhecimento elaborado orienta a ação consciente e transformadora do sujeito na sociedade. Representa a superação da prática inicial, agora enriquecida pela teoria e pela reflexão crítica.
- (B) A síncrese representa a compreensão inicial, global e ainda pouco elaborada da realidade que os alunos têm sobre determinado conteúdo ou fenômeno. Trata-se de um conhecimento sincrético, isto é, fragmentado, confuso e próximo do senso comum, construído a partir da experiência cotidiana.
- (C) A instrumentalização é o momento em que o professor introduz e sistematiza os conhecimentos científicos, artísticos e filosóficos. Ela fornece aos alunos os instrumentos teóricos para compreender criticamente a realidade. Esse passo supera o senso comum e prepara o avanço do conhecimento.
- (D) A catarse é o momento culminante do processo educativo, em que o aluno realiza um salto qualitativo na compreensão da realidade. Nela, os conhecimentos apropriados deixam de ser apenas informação e passam a integrar a consciência crítica do sujeito.

40 - Segundo o Art. 208 da Constituição Federal de 1988, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

- (A) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- (B) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições da rede de ensino e do educando.
- (C) Atendimento ao educando, em todas as etapas da educação, por meio de programas complementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- (D) Educação Infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 6 (seis) anos de idade.

41 - A LDB estabelece níveis e modalidades de ensino que estruturam a educação brasileira. A educação profissional técnica de nível médio, segundo a lei, será desenvolvida de forma:

- (A) Concomitante ou integrada, sendo que, nesta última caracterização, poderá ainda ser na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis, em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis ou então em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico distinto.
- (B) Integrada ou concomitante, sendo que, nesta última caracterização, poderá ainda ser na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis; em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis; ou então em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado.
- (C) Concomitante ou integrada, sendo que, nesta última caracterização, poderá ainda ser na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais de origem, em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais de origem ou então em instituições de ensino distintas, mediante convênios público-privados, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado.
- (D) Integrada ou concomitante, sendo que, nesta última caracterização, poderá ainda ser na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais de origem; em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis ou então em instituições de ensino distintas, mediante convênios intercomplementares, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico distinto.

42 - Durante uma brincadeira dirigida de “mercadinho”, uma criança de 4 anos organiza os alimentos, mas apenas nomeia os objetos, sem estabelecer relações entre eles. A professora se aproxima e pergunta: “O que acontece se alguém quiser comprar duas frutas e só tiver uma moeda?”. Em seguida, ela complementa: “Podemos trocar ou juntar outras moedas para conseguir comprar as duas frutas”. No caso do encaminhamento descrito, a ação da professora é considerada uma:

- (A) Vivência coletiva e instrucional marcada pela presença dos conhecimentos prévios do estudante em função das vivências sociais promovidas na interação com outros colegas e como meio social.
- (B) Interação na zona de desenvolvimento potencial, etapa em que a criança consegue desenvolver conceitos mais amplos, além de fazer julgamentos e ter conclusões éticas e morais.
- (C) Intervenção mediada pela zona de desenvolvimento potencial ligada à construção do conhecimento por meio das sínteses e abstrações pessoais e orientadas pelo outro e pelo meio.
- (D) Mediação na zona de desenvolvimento proximal, etapa em que a criança constrói o conhecimento por meio das interações, problematizações, observações, hipóteses e experimentações.

43 - A Pedagogia Tecnicista, especialmente em seu viés da produtividade, tem características voltadas à concepção de linha de produção rígida e reproduzível. Neste sentido, assinale a alternativa que apresenta uma característica desta concepção pedagógica.

- (A) Henry Wallon, psicólogo francês, fundamentou o comportamentalismo, que influenciou fortemente a pedagogia tecnicista ao defender a aprendizagem como resultado do condicionamento, do controle e do reforço do comportamento, orientando o ensino para a eficiência, a produtividade e o “aprender a fazer”.
- (B) Freinet, espanhol, fundamentou as metodologias de ensino que influenciaram fortemente a pedagogia tecnicista ao defender a aprendizagem como resultado do condicionamento, do controle e do reforço do comportamento, direcionando o ensino para modelos rígidos e eficientes.
- (C) Skinner, psicólogo norte-americano, fundamentou o comportamentalismo (behaviorismo), que influenciou fortemente a pedagogia tecnicista ao defender a aprendizagem como resultado do condicionamento, do controle e do reforço do comportamento, orientando o ensino para a eficiência, a produtividade e o “aprender a fazer”.
- (D) Herbart, psicólogo norte-americano, fundamentou o comportamentalismo (behaviorismo), que influenciou fortemente a pedagogia tecnicista ao defender a aprendizagem como resultado do condicionamento, do controle e do reforço do comportamento operante baseando-se em modelos pré-elaborados por alguém mais experiente.

44 - O Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu Artigo 54, estabelece que é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- (A) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- (B) Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na Sala de Recursos Multifuncional.
- (C) Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino superior.
- (D) Atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade.

45 - Proporcionar um ensino que se aproxime da realidade do estudante, orientado pelo diálogo, pela problematização da realidade e pela participação ativa dos educandos de modo crítico e socialmente consciente, sobretudo em uma época marcada pelo analfabetismo e pela negação do voto aos que não sabiam ler, é uma característica próxima da:

- (A) Pedagogia Humanista.
- (B) Pedagogia Libertadora.
- (C) Pedagogia Histórico-Crítica.
- (D) Pedagogia Progressista.

46 - A Pedagogia Histórico-Crítica, elaborada por Dermeval Saviani, compreende a educação como uma prática social intencionalmente transformadora, orientada pelo:

- (A) Ambiente social da classe trabalhadora.
- (B) Aparelho Ideológico de Estado Dominante.
- (C) Conceito de práxis.
- (D) Materialismo histórico-dialético.

47 - O art. 30 da Lei nº 9.394/96 estabelece que a Educação Infantil será oferecida em:

- (A) Pré-escolas, para as crianças de até 6 (seis) anos de idade.
- (B) Creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até dois anos de idade.
- (C) Creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade.
- (D) Pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses.

48 - Na perspectiva de Louis Althusser, o conjunto de instituições sociais que atuam principalmente por meio da ideologia, e não da força, para garantir a reprodução das relações de produção da sociedade capitalista é chamado de:

- (A) Aparelho Ideológico de Estado (AIE).
- (B) Escola Dualista.
- (C) Escola como violência simbólica.
- (D) Aparelho Ideológico de Estado dominante.

49 - Ao tratar do compromisso da educação com a transformação social por meio do conhecimento, Paulo Freire faz a crítica aos métodos de educação que veem no acúmulo de conteúdos a expressão direta de qualidade de ensino. Esse aspecto foi criticado por Freire como:

- (A) Educação reprodutivista.
- (B) Tábua rasa.
- (C) Pedagogia do oprimido.
- (D) Educação bancária.

50 - Constitui um direito de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, segundo a BNCC:

- (A) Estimular movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras.
- (B) Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural.
- (C) Brincar com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos.
- (D) Socializar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos.